

COHIMA PREPARADA PARA MELHOR SERVIR AOS CLIENTES MAIS EXIGENTES

02



COOPERAÇÃO ENTRE BANCA E SEGUROS

EMOSE e BCI querem maior aproximação dos serviços ao cliente

04



3ª EDIÇÃO DO CICLO DE NEGÓCIOS

BVM quer contribuir nas medidas de estímulo à economia nacional

06



INICIATIVA DA GAPI EM PARCERIA COM USAID

Lançado Fundo de Resiliência para as MPMEs avaliado em 4,5 milhões USD

08

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

Em conformidade com padrões de qualidade Cohima preparada para melhor servir aos clientes mais exigentes



A Cohima Limitada recebeu oficialmente do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), a certificação nas Normas ISO 9001:2015 e ISO 45001:2018 (Gestão Integrada de Qualidade, Ambiente e Segurança) numa cerimónia havida recentemente na cidade de Maputo. Criada em 2015, a Cohima é a terceira empresa a receber a Certificação no âmbito do Programa Qualificar. A empresa opera no ramo da construção civil, limpeza industrial e gestão de minas, tem presença física nas províncias de Cabo Delgado, Tete, Inhambane e Maputo, mas com uma capacidade operacional para todo o território nacional.

O director regional da Cohima, Cremildo Massona, afirmou que com a certificação a empresa está em melhores condições de competir no mercado e preparada para responder os mais elevados requisitos de qualidade. “Esperamos servir da melhor forma possível aos nossos clientes.”



Cremildo Massona

Director Regional da Cohima

Falando em representação do Ministro da Indústria e Comércio, o Director-geral do INNOQ, Geraldo Albasini, afirmou que a certificação representa actualmente um grande desafio para o tecido empresarial

nacional que pretende aproveitar as oportunidades oferecidas pelos grandes projectos. A razão disso é o desconhecimento da importância de certificação de produtos e sistemas de gestão e os mecanismos de acesso à certificação, o que tem contribuído para a exclusão de grande parte das empresas na lista das elegíveis para prestar serviços nessas organizações.



Geraldo Albasini

Director-geral do INNOQ

“Gostaria de felicitar a empresa Cohima pelos certificados atribuídos. Esses certificados reflectem o compromisso da empresa em atender e superar as expectativas de seus clientes, através da prestação de serviços de qualidade bem como garantir um ambiente de trabalho seguro, com menor risco de acidentes para os seus trabalhadores”, disse. Geraldo Albasini apelou as empresas moçambicanas a apostarem na certificação pois sem a ela, as empresas têm menos valor, menor capacidade de gestão, mais desperdícios e não são sustentáveis. “Encorajamos a ACIS e a Insite para que continuem a cooperar visando a constante melhoria da qualidade dos produtos e serviços em Moçambique, com base nos padrões exigidos internacionalmente.”

O Presidente da ACIS, Luís Magaço, defendeu na ocasião a consciencialização das empresas para aderirem ao processo de

certificação, não só pela necessidade de participarem nos grandes projectos, mas também e sobretudo por uma questão de organização de acordo com padrões internacionalmente aceites.

“Com os resultados já visíveis do Qualificar a ACIS está a reforçar a promoção dos negócios e aposta na capacitação dos seus membros para melhor responderem aos desafios actuais do mercado, no quadro da melhoria do ambiente de negócios”, disse Magaço.



Luís Magaço

Presidente da ACIS

Segundo o Coordenador Nacional do Conteúdo Local a nível do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), António Cumbane, a certificação enquadra-se no fortalecimento do sector empresarial nacional por forma a assegurar a sua participação nos mega projectos e nesse contexto o MIREME já avançou com a certificação de 50 empresas para fornecimento de bens e serviços no ramo de Petróleo e Gás.

A cerimónia de atribuição de certificação à Cohima foi presenciada por clientes da empresa, membros e parceiros da ACIS, bem como representantes dos sectores público e privado.

societegenerale.co.mz



O FUTURO, LADO A LADO

O Futuro é construído na forma como damos cada passo.

No **Société Générale Moçambique** orgulha-nos a vontade e resiliência com que os nossos Clientes encaram a mudança nas suas vidas e nos seus negócios. Para nós, você é o futuro e é consigo que queremos continuar a construir o dia de amanhã.

**VOCÊ É
O FUTURO**  **SOCIETE GENERALE
MOÇAMBIQUE**

Cooperação entre banca e seguros

EMOSE e BCI querem maior aproximação dos serviços ao cliente



A Empresa Pública Moçambicana de Seguros (EMOSE) e o Banco Comercial e de Investimento (BCI) assinaram recentemente, em Maputo, um acordo de distribuição de seguros, com o objectivo de desenvolver o negócio de “bank insurance” (relação entre uma seguradora e um banco para comercialização de seguros ou benefícios de seguros), assegurando a criação de novas linhas de negócio para a venda activa de seguros da EMOSE.

O acordo prevê a comercialização de seguros para famílias e empresas através da rede comercial e dos canais remotos do BCI, promovendo também a fidelização dos seus clientes e atração de potenciais clientes.

Segundo Presidente da Comissão Executiva do BCI, Francisco Costa, o memorando ora rubricado vai criar condições para que os clientes do banco usem os serviços da EMOSE, principalmente nas operações de crédito.

“É mais uma etapa da longas relações entre as duas empresas e através deste acordo queremos consolidar essa parceria, colocando os serviços de seguro da EMOSE ao dispor dos nossos clientes”, explicou.

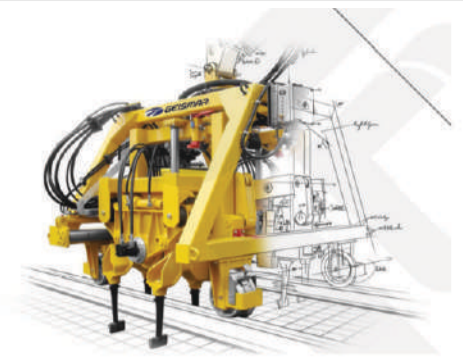
Por sua vez, o Presidente do Conselho de Administração da EMOSE, Janfar Abdulai, afirmou que um dos principais ganhos nesta parceria é utilização da plataforma do BCI para abranger mais clientes, sobretudo em

zonas onde a EMOSE não tem presença física, o que vai permitir o acesso ao seguro através da banca.

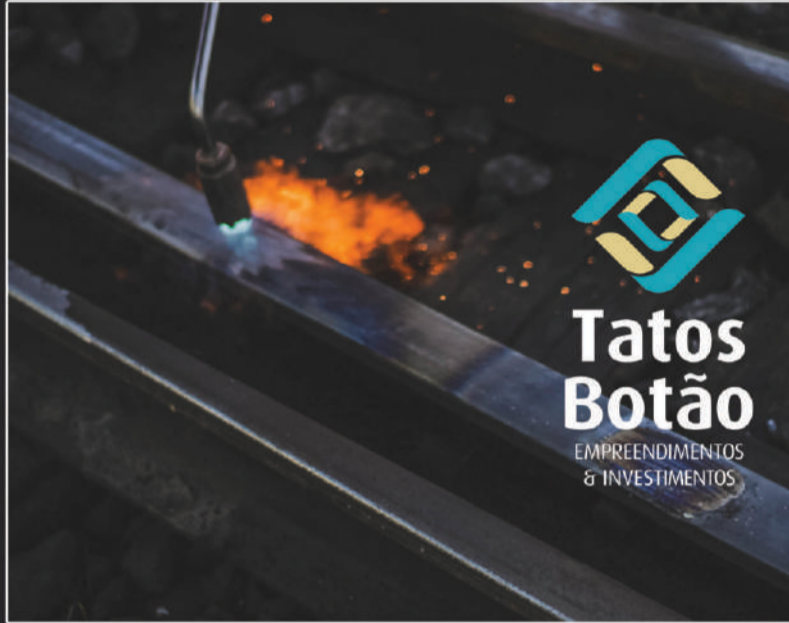
“Queremos usar a rede comercial do BCI composta por mais de 200 balcões, distribuídos por todo o País para estarmos mais próximos das famílias moçambicanas e das empresas”, disse.

O acto de assinatura do acordo de parceria e cooperação entre as duas instituições teve lugar na sede do BCI em Maputo e foi testemunhado pelos membros dos conselhos de administração das duas empresas.





MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL & GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL

www.tatos.co.mz



Alta Tecnologia em NDT



3ª Edição do Ciclo de Negócios

BVM quer contribuir nas medidas de estímulo à economia nacional



A Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) realizou em Março último, na cidade de Maputo, a 3ª Edição do Workshop designado Ciclo de Negócios – BVM. Trata-se de um seminário com uma série de palestras que têm por objectivo, a auscultação dos intervenientes do Mercado de Capitais (Operações de Bolsa e Central de Valores Mobiliários - CVM), transmitir conhecimentos sobre os procedimentos operacionais em vigor na BVM, com realce para as vantagens do acesso à Central de Valores Mobiliários, bem como reflectir sobre os procedimentos e mecanismos operacionais da Bolsa e da CVM.

Falando na abertura do seminário, o Presidente do Conselho de Administração da BVM, Salim Valá, afirmou que Moçambique está a entrar numa fase de recuperação económica, depois de um

período de desaceleração económica, para o que muito vai concorrer o Pacote de Medidas de Aceleração Económica (PAE) e a BVM quer dar o seu contributo nas medidas de estímulo à economia.

“A BVM tem por objectivo alcançar, até 2027, o valor da capitalização bolsista média da SADC, que é de 35% do PIB, e quer terminar esse ano com pelo menos 30 empresas cotadas. O País precisa de uma Bolsa de Valores líquida e dinâmica para potenciar a diversificação da economia, promover a industrialização, a transformação estrutural e a nova era do Oil & Gas”, disse Salim Valá.

Na presente edição do Workshop sobre o Ciclo de Negócios da BVM foram apresentando e debatidos três temas centrais: Infracções e Sanções Aplicáveis aos Intervenientes do Mercado; Deveres dos

Intermediários Financeiros e Operação na Central de Valores e Registo de Valores Mobiliários.

A BVM, à luz do Código do Mercado de Valores Mobiliários, aprovado pelo Decreto-Lei número 04/2009, de 22 de Julho, tem a competência de assegurar o funcionamento das sessões de bolsa, e regular a negociação e execução de operações, entre outras actividades inerentes a organização, gestão e manutenção do mercado secundário centralizado de valores mobiliários.

A BVM completa 25 anos de existência em 2023, tem actualmente 12 empresas cotadas, já financiou a economia em mais de 278.000 milhões MT (mais de 4.000 milhões USD), e a sua capitalização bolsista representa actualmente 24,3% do PIB Nacional.





FINANCIE A SUA EMPRESA ATRAVÉS DA BOLSA DE VALORES

Apoio ao investidor

✉ apoio.investidor@bvm.co.mz

Apoio as empresas

✉ apoio.emitentes@bvm.co.mz

📍 Av. 25 de Setembro, N° 1230, 5ª andar, Bloco 5

Maputo - Moçambique

Caixa Postal N° 4773

✉ info@bvm.co.mz

Linha Verde 800 4455

☎ (+258) 21 30 8826/8

🌐 www.bvm.co.mz



Iniciativa da Gapi em parceria com USAID

Lançado Fundo de Resiliência para as MPMEs avaliado em 4,5 milhões USD



A Gapi apresentou recentemente numa cerimónia realizada na cidade da Beira, um instrumento de financiamento focado na resiliência das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) afectadas pelos ciclones e pandemia da Covid-19. Trata-se de um Fundo de Resiliência, co-financiado pela Agência dos Estados Unidos da América para Desenvolvimento Internacional (USAID), em parceria com o Governo de Moçambique, avaliado em cerca de 4,5 milhões de dólares. O governador da província de Sofala, Lourenço Bulha, disse na ocasião que o fundo vai permitir que se dê assistência as MPME através da disponibilização de financiamento, para a recuperação da actividade económica, dos negócios e postos de trabalho nas regiões afectadas por ciclones e pela pandemia da Covid-19.

“Foi com especial agrado que constatámos a importância do lançamento deste fundo, na medida em que a sua implementação efectiva poderá resultar na fortificação do tecido empresarial, com ganhos significativos na criação de novos postos de emprego. A

nossa expectativa é que este tipo de iniciativas tenham reflexos na melhoria das condições de vida das nossas comunidades que, de forma contínua, procuram reerguer-se dos desastres naturais e da pandemia da Covid-19”, afirmou Lourenço Bulha.

Para a representante da USAID, Mary Hobbs, a importância do fundo de resiliência das MPME reside no facto poder beneficiar um grande parte de empresas, sendo que na primeira fase serão abrangidas cerca de três mil empresas das províncias de Sofala, Cabo Delgado e Nampula.

“O fundo vai priorizar o apoio e assistência aos negócios que enfrentam mais barreiras no acesso a serviços financeiros formais, nomeadamente empresas de pequena escala que operam na cadeia de valor agrícola e nos sistemas alimentares, sobretudo as que sejam propriedade ou geridas por mulheres e jovens”, explicou.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da Gapi, Rafael Uaiene, numa

altura em o País tem sido ciclicamente e de forma severa assolado por calamidades naturais com efeitos catastróficos, o fundo ora lançado, servirá para ajudar as MPME a serem mais resilientes à esses eventos climáticos extremos.

Rafael Uaiene explicou que o Fundo de Resiliência para as MPME contém, principalmente, uma componente de crédito com taxas de juro bonificadas. “O desenho deste instrumento financeiro foi, em grande medida, inspirado na experiência desenvolvida pela Gapi, quer no pós cheias de 2000 no sul de Moçambique, quer na intervenção que realizou na Região Centro do País depois dos ciclones Idai e Kenneth”, disse.

Criada há mais de 30 anos, a Gapi é uma instituição financeira de desenvolvimento que presta serviços de crédito, consultoria, capacitação empresarial e desenvolvimento institucional.

Tmcel lança cartão SIM virtual em substituição do físico

A Tmcel – Moçambique Telecom, S.A, acaba de lançar, no mercado da telefonia móvel, um produto inovador, o eSIM, uma evolução do cartão físico (SIM) para o virtual. Trata-se de um cartão integrado no “hardware” do próprio aparelho, não havendo, deste modo, a necessidade de inserir ou removê-lo do dispositivo.

A implementação desta tecnologia tem como principais vantagens a segurança dos aparelhos e dados dos clientes, comodidade, sustentabilidade e activação de mais números no mesmo dispositivo, segundo

informou fonte da Tmcel.

“Uma vez que o eSIM não pode ser removido por estar virtualmente integrado ao dispositivo, a conexão de dados não pode ser interrompida e auxilia na localização do aparelho em caso de perda ou roubo, assim como, elimina a possibilidade de desgaste ou quebra do cartão”, explicou.

Por se tratar de uma tecnologia relativamente nova, os aparelhos com suporte ao eSIM também são recentes no mercado. Para se saber se o dispositivo suporta o uso do eSIM,

o cliente deve verificar as configurações do aparelho ou visitar o site do fabricante. Pode ainda, consultar os modelos com eSIM através do seguinte link:

<https://www.tmcel.mz/modelos/>

Importa realçar que este serviço está disponível para clientes Pré-pago, Duo e Pós-pago da Tmcel. A activação do eSIM é realizada nas lojas desta operadora que constam no seguinte link:

<https://www.tmcel.mz/lojas/>

eSIM

O TEU CARTÃO VIRTUAL

Agora podes ter mais números num único dispositivo.

Vai já a uma loja Tmcel ou contacte o teu gestor.



Termos e condições aplicáveis

ANUNCIE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, AQUI A SUA MARCA CHEGA MAIS LONGE!



Ficha Técnica

Propriedade:

ACIS

Sede:

Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros nº 270 - Beira – Moçambique

Sucursal:

Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine nº114 - Maputo

Contactos:

Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

+258 82 2434188

Email: acisadmin2@acismoz.com
aciscoms@acismoz.com

Presidente do Conselho de Gerência

Luís Magaço Jr.

Direção:

Edson Chichongue

Redação e Edição:

Arnaldo Langa

Periodicidade:

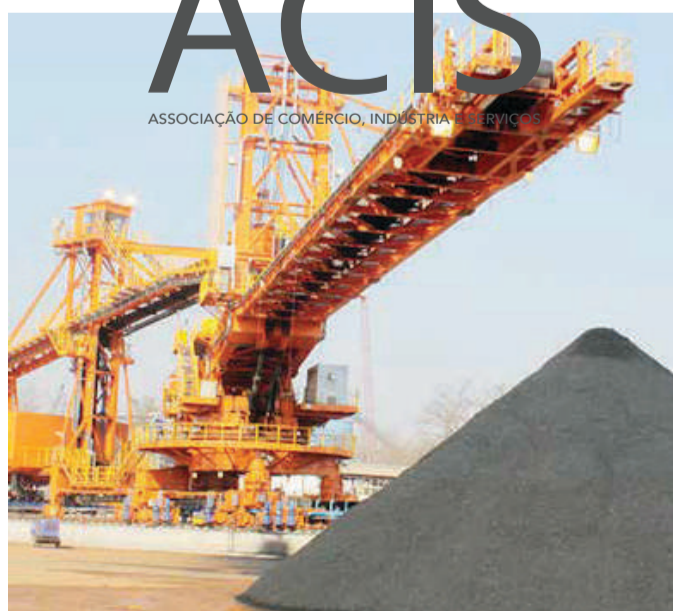
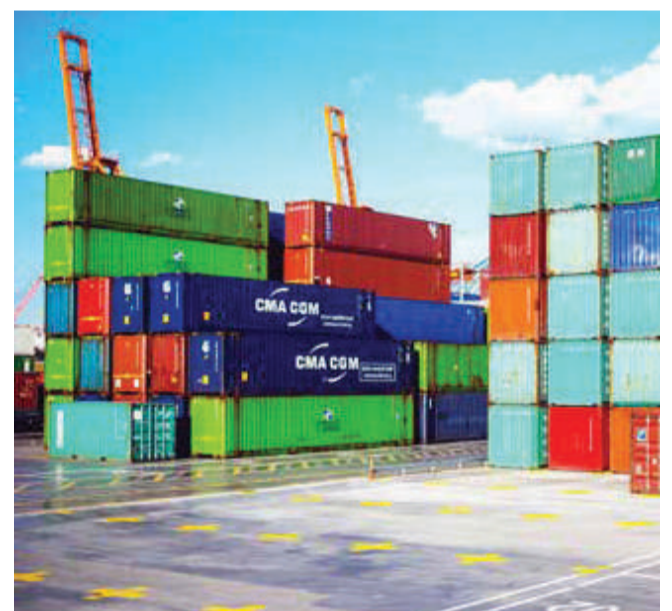
Mensal

Coordenação:

ACIS

Layout e Maquetização:

INNOVART



NOVO MEMBRO



PARCEIROS



PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

SOBRE ACIS

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

MISSÃO

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governança e Gestão Organizacional.

VISÃO

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

ENDEREÇO / ADDRESS Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique
Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n. 114, Maputo
Moçambique

e-mail aciscoms@acismoz.com
acisadmin2@acismoz.com